

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB)  
ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE BIBLIOTECÁRIOS (ACB)  
XXVII Painel Biblioteconomia em Santa Catarina (PBSC)  
27 e 28 out. 2008 - SENAC - Florianópolis (SC).

**CENÁRIO DA BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA (2005-2015):  
resultados alcançados até 2008.**

Com o tema “Cenário da Biblioteconomia em Santa Catarina (2005-2015), participantes do XXIV Painel Biblioteconomia em Santa Catarina (PBSC) realizado em 2005, formaram 6 grupos de trabalho e se propuseram a discutir a biblioteconomia catarinense. Naquele momento as aspirações da categoria profissional foram integradas em 3 grande blocos cujas diretrizes foram assim sintetizadas: a) perspectivas das HABILIDADES do futuro profissional (em quais ambientes institucionais atuará? Quais serão as oportunidades de atuação? E que regiões do Estado os serviços bibliotecários será mais requerido?); b) FORMAÇÃO profissional (Em quais níveis de ensino? Ênfase em quais conteúdos? A quem caberá o custo pela formação do bibliotecário?); e c) MOVIMENTO ASSOCIATIVO (impacto e visibilidade social, formas de integração/participação, recursos promocionais e de marketing).

Com o objetivo de procurar alcançar os objetivos propostos, foram incluídas em cada um desses três blocos temáticos ações as quais seriam viabilizadas através da formação de sete comissões de trabalho vinculadas à ACB: *Comissão de Divulgação e Promoção Profissional, Comissão de Eventos Profissionais e Científicos, Comissão de Campanhas Educacionais, Comissão de Elaboração de Projetos e Captação de Recursos, Comissão de Educação Profissional e Continuada, Comissão de Articulação Profissional e Estudantil e Comissão Legislativa.*

Para este XXVII PBSC 2008 buscamos saber quais ações foram realizadas por estas Comissões, quais foram os resultados alcançados a fim de que se possa discutir e votar nesta plenária a continuidade ou reformulação das estratégias traçadas pela categoria até 2015.

Entende-se que é pertinente avaliar as ações destas comissões, uma vez que as mesmas indicarão, conforme colocado acima, a necessidade de suas continuidades, fusões e/ou criação de novas comissões.

Com este intuito a Comissão organizadora deste XXVII PBSC solicitou aos Grupos, relatório de avaliação de suas ações para que subsidiassem o presente relatório.

Assim, quanto às Metas apresentadas nos Cenários da Biblioteconomia Catarinense (2005-2015) temos que:

Em junho de 2006 a ACB reuniu os integrantes das comissões passando algumas diretrizes de trabalho e sugerindo que os mesmos se reunissem posteriormente definindo coordenadores e estratégias de ação. Porém destas comissões apenas dois grupos se reuniram posteriormente. Mas, então, quais destas estão ativas?

A Comissão de Projeto e Capacitação de Recursos desenvolveu junto com membros da Diretoria da ACB, o projeto *Organização da Biblioteca da UNIMED*, que gerou retorno financeiro à ACB no valor de R\$750,00 o qual ajudou a financiar o XXV PBSC em 2006. Este foi o único projeto realizado por esta comissão, e desde então, seus membros não se reuniram mais. Mas a maior expressão fica por conta da *Comissão de Articulação Profissional e Estudantil* que mesmo não se reunindo mais, fez surgir o *Grupo dos Acadêmicos de Biblioteconomia (GAB)*. O GAB é exemplo de que através da integração de pequenas comissões, pode surgir um Grupo maior, fortalecendo o Movimento associativo e projetando a profissão/profissional da informação

(Bibliotecário). A participação dos acadêmicos é fundamental, tanto que através da participação dos Centros Acadêmicos dos Cursos de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) é que foi possível viabilizar a constituição (integrantes) das comissões sugeridas no XXIV PBSC de 2005.

Isto ocorreu durante a programação do dia do Bibliotecário ocorrida em 2006 no Centro de Convivência da UFSC.

Um breve resumo da participação desse Grupo em eventos da área acadêmica e profissional mostra que desde que foi instituído, em setembro de 2006, este Grupo tem se empenhado e ajudado a construir a história da Biblioteconomia Catarinense.

As realizações do GAB (2006-2008) aconteceram através da participação da comissão organizadora da “*Semana do bibliotecário/2007*”, da organização do “*IX Encontro Regional dos Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Ciência e Gestão da Informação da Região Sul/2007*”, do “*I Fórum GAB/2007*” junto à programação da “*Semana do Livro e da Biblioteca/2007*”, da participação na organização do “*XXVI PBSC*”, “*V SENABRAILLE/2007*” e “*35 anos de Curso de Biblioteconomia da UFSC*” e da Festa junina “*Arraiá Biblio/2008*” e do “*XXVII PBSC/2008*”, Arrecadação de Livros/2007 quando da recepção dos calouros. A atual gestão diz que é através desse empenho que passam a compreender melhor os “níveis de entrosamento e politização dos bibliotecários que atuantes em SC”. (RELATÓRIO DE ATIVIDADES, 2008).

Alguns questionamentos apresentados pelo GAB são trazidos para este XXVII PBSC no intuito de que a partir deles seja possível fazer algumas reflexões. São eles: a)- Para quê na reformulação curricular dos cursos de biblioteconomia foram inseridas disciplinas de gestão em tecnologias, se há pouca profundidade dos conteúdos, pouca qualidade das aulas (abordagens dadas pelos dos professores e pouco interesse dos alunos)?; b)- há ênfase à Língua Inglesa, “há poucas disciplinas que ensinam outros idiomas?”; c)- museus não estão contemplados nos currículo, raras vezes são apenas citados e descritos, mas com o cursos de Arquivologia e museologia previsto na UFSC, até que ponto é necessário aprender algo sobre museus e arquivos?; d)- o Curso de biblioteconomia sendo oferecido nos primeiros anos com disciplinas básicas e mais um ano (facultativo) de habilitação, com opções

Isto faz esta Comissão deste Fórum pensar na essência das palavras interesse/empenho e compromisso, e que estes devem ser tanto do corpo docente quanto do corpo discente. Quanto ao questionamento do GAB coloca-se: afinal, qual o objetivo do curso? Ensinar Inglês? Ensinar a construir sites? Ou apresentar aos alunos noções ou introduzir o assunto na sua vida acadêmica para que os interessados ou despertados procurem posteriormente maior aprofundamento, o que marca um princípio pessoal? A própria Universidade Oferece cursos de línguas aos interessados. E quanto a introdução dos temas arquivo e museu, nos conteúdos dos cursos de biblioteconomia, qual o problema? Mesmo com o Curso de graduação em Arquivologia em 2.010 ou quem sabe um dia, o de museologia, qual o impedimento para que noções de arquivo e museu sejam oferecidas na graduação de Biblioteconomia? Como os acadêmicos despertarão para a atuação nestes espaços e se interessem pela pós-graduação nestas áreas se não lhe apresentar a possibilidade de atuação nestes espaços através da graduação? Então, vê-se que é preciso ser pró-ativo, uma palavra usada por muitos, mas que muitas vezes tem-se dificuldade de haver correspondência em suas ações.

Então com relação às comissões é isso o que temos a relatar.

Com referência aos Grupos Especializados vinculados à ACB há indícios de que convencer os bibliotecários para que se juntem aos grupos em prol de ações necessárias para o fortalecimento profissional não tem sido tarefa fácil.

Em 2007 a continuidade das atividades do GBAE/SC ficou comprometida pelas seguintes razões:

a)- os integrantes da coordenação assumiram outros afazeres e encontraram dificuldade em conciliá-los às atividades da coordenação; b)- não havia no Grupo pessoas dispostas a assumir a coordenação, e em vários níveis (coordenador, vice, secretário e vice, Tesoureiro e vice. Desta forma o Grupo tornou-se inviável durante todo aquele ano e alguns meses se 2008, precisamente até maio de 2008, quando em parceria com a ACB, aconteceu uma reunião com os bibliotecários da Rede Municipal de Florianópolis, e se elegeu uma nova coordenação. O interessante foi que neste retorno uma parceria estabelecida entre a Divisão de Bibliotecas da Prefeitura Municipal de Florianópolis. Com ela se conseguiu local para as reuniões, que ocorrem às sextas-feiras (para garantir a participação dos bibliotecários do Município de Florianópolis). Isto se deu pela participação e anuência da Coordenadora da Divisão de Bibliotecas daquela Rede, a Bibliotecária Fernanda Cláudia Luckmann da Silva, que articulada com os diretores das escolas facilita e busca garantir a participação dos bibliotecários nas reuniões. Uma outra maneira de contar com a participação desses e de outros bibliotecários é que antes das reuniões ordinárias, é oferecida palestras ministradas por bibliotecários, com temas variados, que na oportunidade socializam suas práticas, projetos, etc. Mas, mesmo diante de tamanho esforço, muitos bibliotecários preferem permanecer nas escolas, ou quando liberados das atividades para participarem das reuniões do GBAE/SC, permanecem no ambiente até a finalização das palestras. Houve palestras que contou com a presença de mais de vinte bibliotecários, mas apenas seis permaneceram na reunião. Isto é lamentável, uma vez que foram liberados para este fim. Outro aspecto a ser mencionado é quanto às chamadas das reuniões do GBAE/SC. Estas são anunciadas no [Acbsc@googlegroups.com](mailto:Acbsc@googlegroups.com), a lista de discussão da ACB, e posteriormente o CRB-14 a reenvia a mesma lista de discussão, o que fortalece o convite. Este canal de comunicação tem feito com que outros bibliotecários se interessem pelo tema da palestra a ser apresentada e desta forma se aproximem do Grupo, ou seja, de outros colegas que atuam em Bibliotecas Escolares.

Mas, como colocado anteriormente, são poucos os que permanecem nas reuniões ordinárias do GBAE/SC. O que se coloca é como o bibliotecário escolar quer e irá buscar reconhecimento social e profissional deste jeito? Como avançar se mais idéias não são somadas às existentes quer nos grupos, quer quando da formação de nova diretoria da ACB, quer na formação da diretoria do CRB, quer participando das reuniões promovidas por estas instituições? Como atender as aspirações dos que apresentam críticas aos trabalhos dos que estão nestas instâncias, se os que reclamam não se aproximam para ajudar? Aproveita-se para perguntar: onde estão os demais Grupos vinculados à ACB, como o Jurídico e o de Bibliotecas Públicas?

É relevante resgatar uma das preocupações da categoria quando se reuniu no XIV PBSC realizado em 1995. Naquele contexto social, político e econômico a categoria sentia a necessidade de

Despertar no bibliotecário, a sua importância enquanto membro de uma categoria profissional e, como tal, responsável pelas transformações necessárias para adequação desta profissão à realidade do mercado de trabalho futuro [...]. (REVISTA ACB, 1996, v.1, n. 1, p. 91).

Dos 3 grupos de trabalhos formados naquele evento o consenso foi de que a “união dos profissionais em torno de objetivos comuns, buscando soluções para o

futuro, [necessita que]o individualismo cede [a] lugar a uma ação coletiva da categoria.” E que se sentia a “necessidade de ações para transformar a postura de neutralidade que atinge a classe bibliotecária através de uma educação político-social.” (REVISTA ACB, 1996, v.1, n. 1, p. 96).

A impressão que se tem é que o profissional bibliotecário pouco investe na sua formação continuada. Será que apenas o catarinense? A sua capacitação fica muitas vezes condicionada a liberação financeira da empresa a qual está vinculado, pois somente a liberação do trabalho não basta. Quando há cursos e/ou eventos promovidos pela ACB há bibliotecários que mesmo sem pertencer ao quadro associativo da ACB pede desconto. O IV Fórum Estadual de Bibliotecas Escolares ocorrido em 2004 em Criciúma, não contou com representação do CRB-14 porque a Organização do Painel não isentou o potencial representante da taxa de inscrição. Se os próprios integrantes da Coordenação do GBAE/SC e seus integrantes bancaram suas inscrições, pergunta-se como atender tal reivindicação? Isto vem comprovar que há certa tendência do profissional bibliotecário em passar para o(s) outro(s) uma responsabilidade que é sua. Se o órgão ao qual está vinculado não arca com as despesas é ele quem decide se vai ou não se capacitar, se vai, ou não se tornar mais competitivo.

O movimento associativo se estabelece por estas pequenas concepções, mas também através do respeito dos colegas de classe independente de qual área/instituição atuam, independente de que universidade são egressos, de qual município ou região são originários ou atuam. Buscar a integração dessa categoria profissional requer um repensar sobre estas “coisas” porque entendemos que são estas diferenças que contribuirão para que se possa atingir uma maior área geográfica desse Estado da imagem do papel social do bibliotecário, por exemplo. As instituições ACB e grupos, comissões e CRB somos todos nós, então aos que apenas reclamam que se junte a um desses grupos e venha participar para que a situação tão sonhada e reclamada, como a do reconhecimento social, seja melhorada. Neste sentido contamos com a participação de todos os que estão presentes neste evento, não apenas para constar seus nomes e comissões, grupos, diretoria da ACB e também do CRB, tomo a liberdade de falar, mas que façam a história da Biblioteconomia Catarinense com ações concretas. A categoria bibliotecária precisa de pessoas com boa vontade e que tenham uma visão política de sua ação a partir do seu espaço profissional, conquistando junto a seus usuários respeito e reconhecimento, e isto integra o rol de uma atuação política.

O quadro associativo da ACB revela isto, dos ???????? bibliotecários inscritos no CRB-14, apenas ??????? são filiados à ACB. E deste quantitativo apenas ?????? estão inscritos neste XXVII PBSC.

Assim a questão do COLETIVO x INDIVIDUAL é revelada nesses cenários e neste XXVII PBSC, pois o que se espera dos profissionais que se aproximam da ACB, quer pela via da integração em Grupos, em Comissões, em outros, ou por meio do CRB-14 (seção Santa Catarina) é uma visão de investimento profissional/individual e de profissional/coletivo. A ACB como alguns podem pensar não é uma porta de entrada para intenções e realizações puramente profissional/individual, mas seu foco é o coletivo, ou seja, o bem-comum dos que integram essa categoria profissional.

Ao apresentar uma avaliação das ações dessas comissões no período 2005/2008, percebe-se que falta no Estado, uma maior integração entre ACB e CRB e que isto reflete o que acontece em nível federal, ou seja, o distanciamento entre FEBAB e CFB. Ela entende que é preciso que o trabalho da fiscalização aconteça em parceria com o movimento associativo, e vice-versa, isto, segundo ela, é uma forma de se pensar no bem comum dos profissionais bibliotecários. Acrescenta, ainda, que há tempos atrás a

ACB e CRB trabalhavam mais sintonizados e que a publicação do Informativo ACB/CRB (jornal impresso), é exemplo de tal ação.

Mas no Estado de Santa Catarina o que a categoria conta a seu favor e o que precisaria ser feito para acontecer esta parceria?

Atualmente a Classe Bibliotecária em Santa Catarina conta com a representação do CRB-14, uma associação profissional, a ACB. Vinculados à ACB há cinco Grupos Especializados: o *Grupo de Bibliotecas Públicas (GBP/SC)*, *Grupo de Bibliotecários da Área Escolar de Santa Catarina (GBAE/SC)*, *Grupo de Bibliotecários de Informação em Ciências da Saúde (GBICS/SC)*, *Grupo de Informação e Documentação Jurídica (GIDJ/SC)* e *Grupo dos Acadêmicos de Biblioteconomia (GAB)*. Além deles, a categoria conta, ainda, com a representação de bibliotecários através da *Câmara de Bibliotecas da ACAFE*. Há também duas revistas a *Revista Encontros Bibli* e a *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina*, ambas eletrônicas. Há no Estado dois cursos de formação de bibliotecários, um na UFSC, e outro na UDESC, ambos com os currículos reformulados em consonância com a LDB e PNE, nos anos de 1996 e 2001, respectivamente, e diretrizes da ABECIN. Estas universidades oferecem os cursos de *Especialização em Gestão de Bibliotecas (UDESC)* e *Especialização em Arquivos (UFSC)*, e *Mestrado em Ciência da Informação (UFSC)*. Para 2010 a previsão é que a UFSC ofereça o Curso de Graduação em Arquivologia, idéia surgida durante o I Seminário de Arquivologia, promovido pelo CIN/UFSC em 22 de setembro de 2008. Há ainda, a lista de discussão da ACB [Acbsc@googlegroups.com](mailto:Acbsc@googlegroups.com), e o fórum com quatro linhas de discussão “*Articulação profissional*” (Sindicato, CRB, ACB, FEBAB, Centros acadêmicos e Empresa Júnior), “*Software de Gestão de Bibliotecas*” (PHL, MiniBiblio, Biblio-fácil, Pergamum...), “*Oferta de vagas*” (Questões salariais, ofertas de vagas, concursos e estágios) e “*Concursos*” (Discussão sobre Concursos), no site da ACB disponível em: <http://www.acbsc.org.br/forum/>.

É significativo lembrar que a Biblioteconomia Catarinense é representada por todos os bibliotecários através de suas ações profissionais nos seus contextos de atuação, quer seja escolar, universitário, empresarial, etc; em museus, arquivos, hospitais, etc. E lembramos que a imagem do profissional brota no meio social através dessas ações, construindo uma imagem social.

Desde a sua fundação, ocorrida em 15 de agosto de 1975, a ACB vem realizando a partir de 1982 o PBSC, comemorações da *Semana do Bibliotecário*, cursos de capacitação e oficinas. Quanto aos grupos, uns mais outros menos, têm promovido *Fóruns*, cursos, oficinas, encontros.

Os cursos de Biblioteconomia da UFSC e da UDESC têm viabilizado o contato de acadêmicos com profissionais bibliotecários de diferentes contextos, quer através dos estágios curriculares, quer através de projetos de extensão, quer convidando profissionais para que, em sala de aula, relatem suas experiências aos acadêmicos.

Deixa transparecer nestas linhas que há necessidade de uma maior aproximação, entrosamento e compreensão mútua entre os profissionais. É a partir dessas ações que outras desencadearão, e a divisão de tarefas, deixará de sobrecarregar alguns. Para que isso se concretize é preciso que o bibliotecário esteja presente no quadro associativo da ACB.

Daniela de Assis de Oliveira Spudeit  
Eliane Fioravante Garcez  
Marli Machado  
Membros da Comissão Organizadora  
XXVII PBSC

# DINÂMICA

Após estas considerações passaremos então, a apresentar as ações aprovadas durante o XIV BPSC, Anexo Único deste documento, com o intuito de discutí-las, fazer as devidas alterações, colocá-las em votação para que as necessidades e aspirações da categoria projetadas para 2015 sejam alcançadas pela luta de todos que aqui se encontram. Então, a partir de agora, serão apresentadas as metas lançadas em 2005 com algumas sugestões recebidas durante a formação da Comissão Organizadora desse XXVII PBSC para que seja votada e discutida e retomando os nomes dos bibliotecários interessados em se juntar à ACB para alcançá-las.

## **ANEXO ÚNICO**

### **XXIV PAINEL BIBLIOTECONOMIA EM SANTA CATARINA**

Tema: Responsabilidade Social e Ética Para Uma Sociedade

Inclusiva Catarinense

31 de Agosto a 02 de Setembro de 2005 UFSC - Florianópolis - SC

### **RELATÓRIO GERAL**

Os participantes do XXIV PBSC foram divididos em 06 (seis) Grupos de trabalho, que discutiram de maneira global o Tema “Cenário da Biblioteconomia em Santa Catarina (2005-2015) e de forma pontual as questões:

#### **BLOCO DE QUESTÕES I**

- a) Quais as competências e habilidades serão exigidas dos profissionais em 2015, nos vários segmentos de atuação (ex: unidades de informação dos setores: público, escolar, universitário e empresarial)?
- b) Quais as oportunidades profissionais estarão sendo ofertadas nos vários segmentos de atuação? Em que regiões do Estado se concentrarão essas ofertas?

#### **BLOCO DE QUESTÕES II**

- c) Quais os níveis de ensino / formação deverão estar em oferta para preparação profissional?
- d) Quais ênfases de conteúdo deverão ser dadas em cada nível de ensino / formação?
- e) Quem deverá custear, por nível de ensino / formação, a preparação profissional?

#### **BLOCO DE QUESTÕES III**

- f) Que impacto e visibilidade social deverá ter a atuação das entidades (ACB; CA; CRB) que organizam a Biblioteconomia em SC?
- g) Quais formas de participação e integração as entidades deverão empregar?
- h) Quais recursos promocionais e de marketing que as entidades deverão fomentar e utilizar?

Considerando que o objetivo do Trabalho em equipes foi de projetar a Biblioteconomia Catarinense para os próximos 10 anos, as propostas que foram discutidas e apresentadas pelos Grupos foram agrupadas da seguinte forma:

#### **A) QUAIS AS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS SERÃO EXIGIDAS DOS PROFISSIONAIS EM 2015, NOS VÁRIOS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO?**

##### **1) Demonstrar:**

- Conhecimento de idiomas;
- Conhecimento tecnológico/ domínio das tecnologias da informação;
- Conhecimentos de fontes variadas de informação;
- Conhecimento nas áreas de Filosofia, Sociologia, Psicologia;

- Conhecimentos sólidos em Comunicação;
- Habilidades gerenciais;
- Habilidades na Gestão de pessoas;
- Habilidades na Gestão de clientes;
- Habilidade nos relacionamentos interpessoais (relações humanas);
- [Habilidade de promover a] Integração [da Biblioteconomia] com outras áreas do conhecimento;
- [Habilidade na] Análise de informações;
- [Habilidade na] Normalização da informação;
- [Habilidade no] Desenvolvimento de projetos;
- [Habilidade para promover] a Humanização e inclusão social;
- [Competência] para participar de grupos de trabalho visando o desenvolvimento de atividades em parceria;
- [Competência] para participar de grupos de discussão, trabalhos, associativos;
- Capacidade de promover inovações;
- Discernimento para buscar o que o usuário quer;
- Possuir uma visão macro da situação sócio-político-econômica do país;
- Atualização cultural;
- Participação político-profissional
- Marketing pessoal/profissional
- Competência informacional (junção de habilidades, conhecimento e atitude)

## **2) Postar-se como:**

- Profissional pró-ativo;
- Profissional multidisciplinar;
- Divulgador da profissão;

## **3) Estar preparado para atuar:**

- [Com] informações em âmbito empresarial;
- [Na] Área escolar (parte psicológica) – educação (estudar o ser humano); possuir noções de didática, e conhecimento em sociologia e filosofia da educação;
- [Na] Área pública (informação voltada para cidade, pontos turísticos);
- [Na] Área Universitária (voltar-se para educação continuada, realização de Cursos em nível de pós-graduação para alcançar o padrão das Instituições de Ensino Superior);
- [Na] Formação continuada (especialização, mestrado, doutorado);
- [Como] Docente, Cientista, pesquisador;
- [Com] Ações culturais;

## **4) Buscar:**

- Aperfeiçoamento constante;
- Parcerias com o governo;
- Parcerias no ambiente de trabalho com profissionais de outras áreas.

## **B) QUAIS AS OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS QUE ESTARÃO SENDO OFERTADAS NOS VÁRIOS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO?**

### **1) Por setores de trabalho:**

- Educação;
- Empresas;
- Indústria;
- Museus;
- Arquivos;
- ONGs
- Consultoria

## **2) Por tipo de atividade:**

- Informática;
- Consultorias especializadas por áreas de atuação;
- Organização dos vários tipos de informação;
- Área de pesquisa.
- Área tecnológica;
- [Em] Cargos políticos estratégicos;
- [Em] Curso de Biblioteconomia no interior do Estado
- Ensino

## **3) Conforme as habilidades profissionais:**

- [Para] Bibliotecário com conhecimentos sólidos em administração;
- [Para] Especialista em gestão de projetos;
- [Para bibliotecários com] Domínio de línguas estrangeiras, conhecimento em gestão de pessoas;
- independente se um especialista, um profissional que reúna múltiplos conhecimentos

## **E em que regiões do Estado mais se concentrarão essas ofertas?**

As oportunidades de trabalho serão concentradas na Grande Florianópolis, Região Sul, Região Norte, especialmente Joinville, Jaraguá do Sul e nas demais regiões do Estado.

## **c) QUAIS OS NÍVEIS DE ENSINO / FORMAÇÃO DEVERÃO ESTAR EM OFERTA PARA PREPARAÇÃO DE PESSOAL?**

### **1) Estrutura:**

- Curso de capacitação para quem trabalha em bibliotecas em cidades do interior;
- Cursos de [Especialização em] informação tecnológica para os profissionais já formados (especialmente os não bibliotecários);
- [Cursos de] Atualização permanente para profissionais formados;
- Cursos de acordo com o perfil dos grupos de interesse;

### **2) Modalidade de ensino:**

- Ensino a distância, e também educação contínua a distância;

### **3) Meios:**

- Busca do apoio dos empregadores para atualização profissional;

### **4) Outros:**

- Contato permanente com a ACB para evitar o isolamento;
- Incentivo aos graduandos na realização de treinamentos, visando a integração.

## **D) QUAIS ÊNFASES DE CONTEÚDO DEVERÃO SER DADAS EM CADA NÍVEL DE ENSINO/FORMAÇÃO?**

### **1) Em relação à graduação:**

a] inclusão das habilitações como uma forma de especialização e de um melhor adequação para o mercado de trabalho.

b] que após os quatro anos da graduação, os Cursos de Biblioteconomia devem oferecer uma habilitação, com duração de um ano, para especialização em determinada área de atuação.

c] estudar a melhoria dos currículos e adequá-los às necessidades do mercado de trabalho, considerando como conteúdos:

- Área de gestão de conhecimento;
- Disciplinas administrativas para o gerenciamento de pessoas;
- Recursos Humanos;
- Marketing;
- Eventos culturais;
- Design de bibliotecas;
- Atualização do material didático nas Universidades;
- Ênfase de automação de biblioteca;
- Noções de mercado de trabalho e das novas frentes profissionais;
- Línguas estrangeiras;
- Conteúdos multidisciplinares;
- Ética profissional;
- Tecnologia da informação;
- Recursos humanos;
- Psicologia;
- Serviços de informação;
- Gerência e gestão;
- Indexação;
- Mediação da informação;
- Processamento técnico;
- Disseminação da informação;
- Noções de captação de recursos e elaboração de projetos;
- História, sociologia e filosofia da Educação
- Noções de didática, pedagogia e de literatura (escolas e gêneros)

d] oferta de cursos híbridos, em nível de graduação, sendo dois anos de fundamentação teórica e dois anos de formação direcionados para o mercado de trabalho.

e] implantação de um Curso Superior de Arquivologia. (previsão para funcionar na UFSC, a partir de 2.010)

### **2) Nível auxiliar técnico**

- Noções básicas técnicas e organização de bibliotecas;

- Noções básicas de classificação e informática;
- Noções de preparação do material;
- Histórico da biblioteconomia;
- Organização geral da biblioteca;
- Processamento técnico (catalogação, classificação e indexação).

### **3) Nível de Especialização**

- Necessidades do mercado;
- Ênfase na gestão tecnológica e especializações; gestão de pessoas; gestão organizacional (além das portas da unidade de informação). Foco na humanização, na questão social; sustentabilidade
- Curso de especialização de Gestão de Bibliotecas Escolares com ênfase à filosofia da educação, sociologia da educação, história da educação, didática, pesquisa escolar e a leitura na escola. Ministrado por mestre e doutores das áreas da educação e biblioteconomia.

### **4) Níveis de Mestrado e Doutorado :**

- Ampliação das linhas de pesquisa;
- Formação de pesquisadores;
- Promoção da reflexão;
- Didática.

## **E) QUEM DEVERÁ CUSTEAR, POR NÍVEL DE ENSINO/FORMAÇÃO, A PREPARAÇÃO DO PESSOAL?**

### **1) Técnico**

- Iniciativa privada;
- Governo (CEFET, SENAI, SENAC);
- Instituição em que o profissional atua.
- universidades Públicas e privadas

### **2) Graduação**

- Instituições públicas;
- Parcerias com empresas (Projetos, Fundações Universitárias).

### **3) Mestrado e doutorado**

- Instituições públicas e privadas

### **4) Especialização**

- Parceria com associações, universidades e empresas;
- Empresa investindo no funcionário;
- Iniciativa privada;

### **5) Cursos de curta duração**

- Associações;
- Sindicato;
- Empresa.

**Nota:** Foram apontadas, também, as parcerias entre setor público e privado para promover o ensino, e também as ONG's, por meio de programas como *Adote um aluno*.

## **F) QUE IMPACTO E VISIBILIDADE SOCIAL DEVERÁ TER A ATUAÇÃO DAS ENTIDADES QUE ORGANIZAM A BIBLIOTECONOMIA EM SC? (ACB; CA; CRB)**

### **1) Impacto:**

- Auto-valorização profissional;
- A mudança do olhar em relação ao “Ser” Bibliotecário; maior reconhecimento e inserção do profissional em outras áreas do conhecimento;
- Mudança de foco na formação acadêmica, valorização dos aspectos sociais e humanistas;
- Fortalecimento da imagem e do caráter multidisciplinar da atuação do bibliotecário;
- Valorização do caráter multidisciplinar da atuação profissional;
- Reconhecimento “popular”;
- Os bibliotecários devem participar da ACB, dos seus grupos especializados e de discussão, escrever as suas práticas, publicá-las e socializar suas experiências profissionais com os demais colegas.

### **2) Visibilidade:**

- Esclarecimento das funções do CRB e da ACB;
- Divulgação dos Trabalhos Acadêmicos – Ação conjunta entre os Centros Acadêmicos e Associação de Bibliotecários;
- Reforço no trabalho realizado pelos Grupos Especializados;
- Divulgação da profissão e da necessidade de organização da informação nas empresas;
- Importância da participação no Centro Acadêmico para formação de um ideal da profissão, gerando união e fortalecimento da categoria;
- Contato das entidades representativas com movimento político, objetivando a visibilidade e o fortalecimento profissional;
- Recepção dos calouros;
- Parceria das Associações de Bibliotecários e Conselhos Regionais com representantes dentro da Secretarias de Educação em níveis Estaduais e Municipais;
- Abertura de Cursos de Biblioteconomia em outras Regiões do estado;
- Criação de uma Comissão legislativa, visando a redação e acompanhamento dos Projetos de Lei de interesse da Categoria em tramitação nas Câmaras Municipais e Assembléia Legislativas;
- Participação em Eventos multidisciplinares;
- Divulgação do que está sendo realizado nas Bibliotecas/Centros de Informação;
- Oferecimento de Cursos de capacitação;
- Incentivo a leitura.
- Responsabilidade Social

## **G) QUAIS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO E INTEGRAÇÃO AS ENTIDADES DEVERÃO EMPREGAR?**

### **a) Participação:**

- Participação em eventos locais;
- Divulgação em escolas de ensino médio a fim de promover o curso e suas áreas de atuação;
- Maior divulgação das ações desenvolvidas pela ACB e CRB entre os acadêmicos e profissionais, promovendo intercâmbio de experiências;
- Promoção da valorização da biblioteca na escola e do incentivo à leitura e à pesquisa escolar; desenvolvimento da cidadania

**b) Integração:**

- Abordagem de outros segmentos da sociedade;
  - Atuação política mais efetiva e com maior representatividade perante os poderes públicos;
  - Participação em Comissões legislativas, das Câmaras Municipais e Assembléia Legislativa de Santa Catarina.
- 
- Divulgação de pesquisas científicas;
  - Promover maior integração entre alunos da UFSC e UDESC, por intermédio dos Centros Acadêmicos;
  - Esclarecimento das funções de cada entidade (Associação, Sindicato e Conselho) entre os profissionais e acadêmicos;

**H) QUAIS OS RECURSOS PROMOCIONAIS E OS DE MARKETING QUE AS ENTIDADES DEVERÃO FOMENTAR E UTILIZAR?**

1) Recursos:

- Promoção de campanhas abertas ao público em geral, utilizando os canais das mídias impressas e faladas, como jornais de grande circulação, rádios AM e FM's e canais das TVs abertas e a cabo;
- Realização de Eventos em datas comemorativas;
- [Realização de] Atividades voltadas para o público leigo (oficinas, hora do conto e outras ações);
- [Realização de] Campanhas de arrecadação de livros e fomento a criação de salas de leitura;
- Promoção da imagem do bibliotecário relacionada diretamente a informação em geral, não vinculada ao suporte livro;
- Realização de sessões de cinema, com a exibição de filmes com temáticas voltadas à profissão;
- [Obtenção de] Ampla cobertura pela imprensa de eventos da área;
- Inserção do bibliotecário em eventos científicos de outras áreas;
- Apresentação de projetos de pesquisa na área para promoção do profissional;
- Desenvolvimento de projetos específicos para promoção da profissão, por meio das Entidades de Fomento a Pesquisa;
- [Disposição de] Biblioteca Itinerante [para fomentar] o contato com o livro;
- Divulgação da profissão em eventos de outras áreas;
- Participação em eventos científicos.

**b) Meios de financiamento:**

- Busca de patrocínio na iniciativa privada; todas as formas jurídicas

**c) Formato:**

- Utilização de linguagem de fácil acesso (popular);

**d) Objetivos:**

- Valorização da Biblioteca na escola, formando a consciência do cidadão e incentivando a leitura;

- Apoio da ACB para promoção de projetos relacionados à área;

- Fortalecimento do Movimento Associativo;

- Importância da atuação corrente e ética do profissional;

---